PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 103 / 2025

Concede a Medalha Zumbi dos Palmares a Glicéria Jesus da Silva.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
RESOLVE:

Art. 1º Fica concedido a Medalha Zumbi dos Palmares a Glicéria Jesus da Silva.

Art. 2º A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do Título, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 24 de setembro de 2025.

MARTA RODRIGUES
Vereadora

JUSTIFICATIVA

Glicéria Jesus da Silva é artista, pesquisadora, professora, educadora, agricultora e ativista, e uma das lideranças femininas da aldeia Serra do Padeiro (Terra Indígena Tupinambá de Olivença), foi professora do Colégio Estadual Indígena Tupinambá Serra do Padeiro.

Filha de Ramiro Ferreira da Silva (Lírio da Serra) e Maria da Glória de Jesus (Maria de Lírio), Glicéria tem nove irmãos, dentre eles o Cacique Babau. Tem dois filhos, Eruthawã e Ory Tupinambá.

Concluiu a Licenciatura Intercultural Indígena no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) mestra PPGAS – Programa de Pós Graduação em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, doutorando pela mesma instituição.

Dirigiu, com Cristiane Julião, do povo Pankararu, o documentário Voz das Mulheres Indígenas (2015), premiado no Cine Curumim (2016). Por sua atuação na luta pela terra, participou de várias exposições coletivas, como “Os Primeiros Brasileiros”, no Arquivo Nacional.

Em 2021, Glicéria Tupinambá foi curadora da exposição *Kwá yapé turusú yuriri assojaba tupinambá*, a grande volta do manto tupinambá, na Funarte Brasília. Sobre esse tema, foi curadora do projeto Manto em Movimento, em 2023, composto de uma exposição na Casa do Povo, em São Paulo, e de uma série de visitas do Manto Tupinambá em diversos espaços culturais da cidade de São Paulo.

Artista convidada do Pavilhão Hãhãwpuá na 60 Bienal de Veneza, na Itália, com curadoria de Gustavo Caboco, Arissana Pataxó e Denilson Baniwa, Glicéria pesquisa o processo de acesso aos museus e escuta dos artefatos da cultura do povo Tupinambá.

Mais recentemente, foi vencedora da 10ª edição da Bolsa de Fotografia ZUM/IMS com o projeto “Nós somos pássaros que andam”. A obra, realizada em diálogo com Mariana Lacerda e Patrícia Cornils, participou da exposição Entre nós: dez anos de Bolsa ZUM/IMS. Foi vencedora do Prêmio PIPA 2023.

Neste diapasão, afirmamos assim, a grande importância de Glicéria Jesus da Silva para a cidade de Salvador, território ancestral dos povos originários, sobretudo no que tange à valorização e reconhecimento do povo indígena na formação e constante construção da identidade soteropolitana, sendo – sem dúvidas – uma liderança no combate ao racismo, discriminação e intolerância de qualquer gênero.

Submetem este Projeto de Resolução ao crivo dos órgãos competentes deste Poder Legislativo, solicitando a sua acolhida, para a concessão da Medalha Zumbi dos Palmares à Glicéria Jesus da Silva.

Salvador, 24 de setembro de 2025.

MARTA RODRIGUES
Vereadora